

CONTINHO

É só nisto que eu acredito, isto aqui é a minha única aposta.

Estou com medo de mais uma vez me deitar e não conseguir dormir.

Só vejo uma solução: beber até morrer, encher a cara e estourar os miolos que ainda restam.

Eu sou broxa. Também sofro de ejaculação precoce. Meu pau duro é do tamanho de uma tampinha de garrafinha de Coca-Cola. Torço pro América-MG. Não conheço na vida ninguém mais fudido do que eu.

Os olhos molhados, o rosto vermelho como um camarão.

A bosta dos quinze anos. O fiasco aos trinta. E, aos cinqüenta, a corda apertada no pescoço.

Tudo o que sei sobre sexo aprendi com as putas. E vendo filme pornô, isso desde os onze anos.

Os dentes do vampiro! Passo os dias com Kibe da Sadia e Drury's. Miojo com filé de atum.

Não tenho amigos, não preciso deles. Me viro com as minhas putas mal pagas e a conversa mole dos cafetões. Peço em casamento as balconistas e as caixas de padarias, de açougues ou dos mercadinhos, tanta faz. Gosto de ser ridículo e cada vez me supero nessa canalhice sem fim. Me surpreendo com a minha cara de pau e com a habilidade em equilibrar despesas e sobressaltos. Viciado em punhetas broxantes.

Eu não preciso que ninguém acredite em mim. E repito: não tenho amigos.

Mas se esse meu mundinho não der certo de alguma maneira, não sei o que vai ser de mim.